



## PO15

### UMA RARA APRESENTAÇÃO DA ARTERITE DE CÉLULAS GIGANTES

Carolina Arede<sup>1</sup>, João Rosa<sup>1</sup>, Filipa Lima<sup>2</sup>, Sofia Mota<sup>3</sup>, Eduardo Ferreira<sup>3</sup>,  
Sandra Agostinho<sup>3</sup>, Filipa Carreiro<sup>4</sup>, Joaquim Amaral<sup>5</sup>

*(<sup>1</sup>Interno de Formação Específica do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital do Divino Espírito Santo, EPE, <sup>2</sup>Interno de Formação Específica do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Divino Espírito Santo, Epe, <sup>3</sup>Assistente Hospitalar do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital do Divino Espírito Santo, Epe, <sup>4</sup>Assistente Hospitalar do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Divino Espírito Santo, Epe, <sup>5</sup>Diretor do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital do Divino Espírito Santo, Epe)*

**Introdução:** A isquémia da língua pode levar ao aparecimento de necrose. A etiologia mais comum da necrose lingual é a Arterite de Células Gigantes (ACG), também denominada de Doença de Horton.

**Objetivos:** Relatar um caso de uma apresentação rara da Arterite de Células Gigantes, cuja deteção precoce está relacionada com um melhor prognóstico.

**Material e Métodos:** Descrição de um caso clínico e revisão da literatura.

**Resultados:** Homem de 83 anos com quadro clínico de odinofagia, disfagia e disartria com algumas horas de evolução. Associadamente, apresentava cefaleia bitemporal, desde há 4 meses, medicado com ergotamina há 1 semana, sem resposta. Ao exame objetivo: dor à palpação da região temporal bilateralmente, cianose (mais marcada à esquerda) e hipomobilidade da língua. Angio-TC do pescoço: redução da vascularização da glândula submandibular esquerda e da base da língua homolateral; Eco-Doppler cervical: evidência de inflamação arterial ao nível da bifurcação carotídea esquerda. Foi equacionada isquémia lingual como apresentação de Arterite de Células Gigantes e iniciou corticoterapia, com evolução favorável e resolução completa da clínica.

**Discussão e Conclusões:** Apesar da necrose da língua ser considerada uma apresentação rara de ACG, a sua correlação não é negligenciável, pois esta vasculite constitui a etiologia mais frequente deste evento isquémico. Posto isto, a ACG deve ser sempre excluída em quadros isquémicos da língua, de forma a evitar a progressão para lesões potencialmente irreversíveis. A ergotamina foi considerada o fator precipitante deste evento isquémico.